

## Rotários já estão em acção no Haiti

ULTIMA p. 16

O Rotary está empenhado em ajudar as vítimas do sismo no Haiti convidando todos os Clubes a contribuírem com o que puderem.

## O Top 10 do Rotary em 2009

ACTUALIDADE p. 3

Com o início de um novo ano, o Rotary Internacional faz questão de olhar para trás e perceber quais são as principais concretizações do ano de 2009.

## Nova Universidade Sénior em Azeitão

DISTRITOS p. 10

No dia 22 de Janeiro foi assinado o protocolo de parceria para a criação da Universidade Sénior de Rotary de Azeitão.

## Rotários entregaram milhares de cabazes

DISTRITOS p. 10 a 13

Os rotários portugueses aproveitaram a época natalícia para distribuir milhares de cabazes de Natal por famílias carenciadas e instituições de solidariedade social por todo o país.



Manuel Antunes

*Reforma na saúde*  
**“Todas as equipas  
ministeriais têm falhado”**

ENTREVISTA p. 6

# Editorial

A. Soares Carneiro  
Director

## PARABÉNS AO ROTARY...

Há precisamente um ano menos um dia, ou seja, no dia 30 de Janeiro de 2009, foi publicado o primeiro número do Jornal "Rotary em Acção" e no primeiro editorial (elaborado conjuntamente pelos então Governadores Teresa Mayer, Henrique Maria Alves e pelo Presidente da FRP, Frederico Nascimento) dizia-se que "no ano em que o Rotary International desenvolve toda a sua acção de acordo com o lema – Realizemos os Sonhos –, também este jornal nasce de um sonho realizado pela FRP e pelas Governadorias Distritais do Rotary dos Distritos 1960 e 1970".

Dizia-se então, também, que "a acção do Rotary em Portugal vai passar a ser marcadamente conhecida através deste veículo comunicacional, assumindo-se este jornal como uma plataforma directa de informação rotária nacional" no qual "serão encontrados testemunhos vivos de acção, de solidariedade, de liderança, de empreendedorismo social e institucional, de parcerias locais, nacionais e internacionais com um horizonte de acção bem centrado no serviço, concreto e eticamente responsável, às comunidades".

Decorrido já um ano e enquanto director desta nova publicação, julgo ser tempo de fazer um juízo crítico sobre este jornal.

Como todas as obras humanas não é e nunca será exactamente aquilo que gostaríamos que fosse e nem sempre conseguimos que corresponda aos nossos anseios, aos nossos projectos, aos nossos ideais. Na verdade este jornal continua a ter lacunas, podendo sempre ser melhorado, mas creio que o Rotary, o Rotary em Portugal e os Rotários Portugueses, devem estar orgulhosos de uma obra que é de todos e para todos, que tem procurado dar para os não rotários (Fundações; Câmaras Municipais; Pequenas e Médias Empresas, etc.) uma ideia, naturalmente breve, dos temas caros ao Rotary e daquilo que os clubes rotários portugueses vão realizando ao longo do ano rotário.

Como obra de todos e como exemplo vivo da capacidade de entendimento e cooperação entre as Governadorias dos Distritos Rotários 1960 e 1970 e a Fundação Rotária Portuguesa, este jornal (e o site nacional do Rotary em Portugal) constituem um marco histórico na forma de comunicação do Rotary Português.

Mas não deixará de ser um pequeno passo se, no futuro próximo, não se derem outros passos que permitam melhorar a comunicação entre os rotários portugueses e destes com o seu público externo. É que sem se dar uma imagem apelativa do Rotary, este dificilmente conseguirá aumentar o seu quadro social e, sem isso, não realizará, nas comunidades locais, nacional e internacional, os projectos e as acções que todos desejamos levar a cabo nas áreas da alfabetização; recursos hídricos; saúde; pobreza; ambiente, etc..

O nosso desejo, o principal, é que as nossas diferenças (diria mais: as nossas pequenas diferenças) não nos desviem do essencial: um movimento que, cada vez mais e melhor, contribui para tornar este mundo menos iníquo, menos desigual e num espaço onde todos tenham direito "à vida, à liberdade e à felicidade". É esse o nosso grandioso propósito e, claro está, que para o realizarmos não nos podemos perder no acessório.

Um Bom Ano de 2010, no qual cada um de nós rejeite resignar-se perante o estado caótico do nosso Mundo.

Porto, Janeiro de 2010

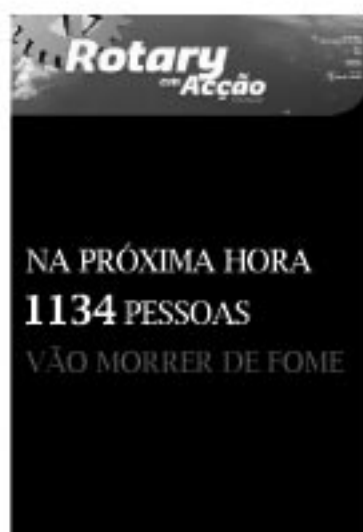
O melhor do último ano

## Um ano de Rotary em acção

O Rotary em Acção está de parabéns. Um ano depois, o esforço e dedicação da equipa de comunicação do Rotary está à vista nestas sete edições, através das quais conseguimos

chamar a atenção de rotários e não rotários para temas tão importantes como a educação, a fome, a corrupção ou a saúde. Mostramos o que de melhor se faz no Rotary, pelo país e

no mundo, mas também o muito que ainda há por fazer. Cá estaremos, aqui e em [www.rotary.pt](http://www.rotary.pt), para que possa ficar sempre com as melhores e mais actuais notícias de Rotary. 🌐



## Rectificação

Por lapso, na última edição do "Rotary em Acção", na notícia "Francisco Zamith em Acção", lia-se que o rotário de Guimarães pertenceu à Assembleia Muni-

pal. Mas deveria ler-se Assembleia de Guimarães, uma Associação que existe há cerca de 50 anos dedicando-se a actividades culturais de grande relevância.

Não se tratava, por isso, de um cargo político.

A Francisco Zamith e aos nossos leitores pedimos, por isso, desculpa pelo lapso. 🌐

### Nota

Para que o Rotary em Acção passe a ser a voz de todos os rotários de Portugal, passam a ter à disposição o endereço electrónico [rotary.comunicacao@gmail.com](mailto:rotary.comunicacao@gmail.com), para onde podem enviar notícias dos clubes, eventos programados e todas as outras informações que desejarem. Este endereço passa a servir também para envio de conteúdos para a página oficial do Rotary em Portugal.

### Ficha Técnica

**Propriedade:** Fundação Rotária Portuguesa NIF: 501129081 Morada: Rua João Machado, 100 - 3º, Salas 303/304, 3001-903 Coimbra; **Edição:** Gabinete de Comunicação e Imagem do Rotary em Portugal. Director: A. Soares Carneiro Design: Padrão Certo **Paginação:** O Progresso **Redacção:** Ana Lima e Valdemar Jorge **Impressão:** Diário do Minho Tiragem: 6000 exemplares **Periodicidade:** Bimestral **Contactos:** [rotary.comunicacao@gmail.com](mailto:rotary.comunicacao@gmail.com), Tels.: 239 823 145 / 239 834 348, Fax: 239 837 180. Depósito Legal: 290346/09 Publicação Periódica nº 125744.



O melhor do último ano

## Rotary Top 10 de 2009



Com o início de um novo ano, o Rotary Internacional faz questão de olhar para trás e perceber quais são as principais concretizações do ano de 2009. Através de um Top 10 das actividades do ano que passou, o Rotary quer olhar para o futuro através do que melhor foi feito por todo o mundo.

### 1 – Lema de RI

O Presidente de Rotary Internacional, John Kenny, lembrou aos rotários que “o futuro de Rotary está nas suas mãos”, revelando o lema de 2009/2010, na Assembleia Internacional que decorreu em Janeiro

### 2 – Fundação Bill e Melinda Gates

Bill Gates anunciou em Janeiro a doação de mais 255 milhões para apoiar a campanha do Rotray de erradicação da poliomielite do mundo, atingindo a promessa dos 355 milhões que a Fundação tinha feito. O Rotary comprometeu-se a angariar 200 milhões em resposta.

### 3 – Angariação de Fundos para a Pólio

O espírito de concretização dos rotários fez com que surgissem diferentes, criativas e bem sucedidas formas de angariações de fundos para o pólio. Desde campanhas a nível nacional na Áustria e na Alemanha no Dia Mundial da Pólio até ao concerto para o fim da Pólio no dia 2 de Dezembro, campanhas que ajudaram o Rotary a atingir mais de metade do caminho a que se propôs.

### 4 – Visão de Futuro

A diversidade teve um papel chave na selecção de Junho de 100 distritos para o projecto piloto Visão de Futuro, sendo que um dos escolhidos foi o português Distrito 1970. Durante três anos, este projecto piloto vai testar uma nova estrutura da Rotary Foundation, e terá início em Julho de 2010. Os rotários dos distritos piloto podem integrar um grupo LinkedIn, uma nova rede social online, para discutir ideias de projectos, partilhar as melhores práticas e aprender mais com os esforços de cada um.

### 5 – Nomeação do Presidente

Kalyan Banerjee, membro do Rotary Club of Vapi, Gujarat, Índia, desde 1972, foi nomeado presidente de Rotary Internacional 2011-12 durante o

mês de Outubro.

### 6 – Polio ilumina monumentos

O logo da campanha End Polio Now foi projectado em vários monumentos mundiais, incluindo o Parlamento Britânico, o Coliseu de Roma e a Opera House de Sydney, no dia 23 de Fevereiro, nas comemorações do 104º aniversário do Rotary.

### 7 – Convenção de RI 2009

Mais de 16 mil rotários de mais de 150 países estiveram em Birmingham, Inglaterra, no mês de Junho, para fazerem da centésima convenção de RI um sucesso. A actriz Mia Farrow, o Secretário-Geral das Nações Unidas Ban Ki-Moon, entre outros, elogiaram o esforço do Rotary na erradicação da pólio, e Desmond Tutu realçou a dedicação da organização à paz durante o segundo Rotary World Peace Symposium.

### 8 - International H2O Collaboration

Uma inovadora colaboração entre Rotary Internacional e USAID vai dar início a projectos de longa duração no que diz respeito à água, saneamento e higiene nos países em vias de desenvolvimento. Vai permitir ainda aos clubes e distritos rotários a oportunidade de estarem mais envolvidos nestas questões vitais.

A International H2O collaboration, lançada em Março, está a apontar os seus esforços em países como a República Dominicana, Gana e as Filipinas.

### 9 – Dolly Parton

A lenda de música Country Dolly Parton e o Rotary Internacional anunciaram uma relação de cooperação em Março, com o objectivo de dar início a um novo capítulo na promoção da leitura precoce nas crianças.

Rotary clubs no Canada, Reino Unido, e nos Estados Unidos foram encorajados a apoiar a Dollywood Foundation's Imagination Library, que proporciona um livro por mês a crianças até aos cinco anos. Parton será oradora na Convenção de RI de 2010.

### 10 – Novo Slogan

Os rotaries responderam com entusiasmo ao novo slogan, “Cada Rotário: Alcança Um, Mantém Um”.

Fonte: [www.rotary.org](http://www.rotary.org)

## Biografias

# Joaquim Gonçalves em Acção

Joaquim da Silva Gonçalves, Governador do Distrito Rotário 1960 em 1986-87, é um exemplo de solidariedade e dedicação aos valores rotários. Com um extenso currículo pessoal e profissional, considera com alto apreço os ideais rotários e, lembrando-se do seu fundador Paul Harris, permite-se recordar que o Companheirismo e Amizade entre todos os rotários são a base das acções de serviço, dos objectivos de Rotary. Lembra a verdade da Prova Quádrupla. Recorda, “com muita ternura, que a Fundação Rotária Portuguesa e também, embora de modo diferente, o Portugal Rotário, são o expoente colectivo de actuação e divulgação do Rotary em Portugal, sem no entanto podermos esquecer que o maior benefício que todos, isoladamente e em conjunto, podemos e devemos dar ao Mundo e também a nós próprios, se baseia na acção dos rotários e dos clubes e do que formos – todos – capazes de Fazer e Fazer Fazer.

Joaquim Gonçalves entrou no mundo do trabalho muito cedo, com apenas 14 anos, tendo construído uma sólida carreira na área do comércio e serviços. Licenciado em Finanças pelo ISCEF (actual ISEG) trabalhou, fundamentalmente, em dois grandes grupos empresariais: Grupo Eduardo Jorge (Transporte Colectivo de Passageiros), durante cerca de 25 anos, e Grupo Pão de Açúcar (Grande Distribuição) – (Actual Grupo Auchan), tendo sido gestor, administrador e pequeno accionista, desde a sua fundação em 1969. Foi ainda sócio e/ou gestor de várias pequenas e médias empresas, em diversas áreas de actividade, tendo também sido consultor de outras.

Joaquim Gonçalves destaca-se ainda pela sua actividade rotária, tendo ocupado quase todos os cargos que um rotário pode ocupar a nível nacional. Sócio fundador do Rotary Club de Algés (19.06.1978), foi presidente em 80-81. Ajudou a formar os clubes de Oeiras (1985), Loures (1987) – era, então, Governador do Distrito, e o Rotary Club de Carnaxide (1992).



Foi Coordenador do Instituto Rotário de 1986-87, realizado no Estoril, participante activo em outro Instituto Rotário em Espanha, presidente da Secção Portuguesa da C.I.P. Portugal – França, em 1994-97, vice-Presidente da Associação Portugal Rotário, 1998-2001, conselheiro de 3 Governadores de Distrito, conselheiro de Formação Distrital e de Relações Públicas, presidente da Comissão Distrital da Rotary Foundation durante vários anos, presidente da Comissão Distrital de Expansão e de várias outras comissões, co-Chairman da Conferência Inter-distrital dos Distritos Rotários 1960 e 1970, em 2000, representante do Presidente de Rotary Internacional em Conferência Distrital, em Espanha.

Durante mais de 20 anos fez parte dos diversos Órgãos Sociais

da FRP e colaborou na organização do seu II Congresso, no Luso, tendo sempre dedicado muito empenho, entusiasmo e amor às acções rotárias e de solidariedade da Fundação.

Fora do Rotary dedicou ainda muito do seu tempo a outras actividades de solidariedade. No Rotary, lembra-se, com amizade e saudade, de “muitos – tantos” Companheiros rotários com quem teve o privilégio de colaborar na Fundação Rotária Portuguesa, não citando nomes para evitar ferir susceptibilidades, por qualquer omissão involuntária.

Em todas as acções da Fundação em que teve a oportunidade de colaborar, verificou, às vezes havendo opiniões diferentes, que imperava sempre o conceito de colaboração entre todos a favor do Rotary em Portugal.

As principais doenças no país

# O estado da saúde em Portugal e no Mundo

A saúde é, como se sabe, um dos principais indicadores no que diz respeito à qualidade de vida dos países no mundo. A Organização das Nações Unidas tem, através do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), tem dado a conhecer os principais indicadores e tem traçado metas para a resolução dos problemas de desenvolvimento dos países, como lembra Manuel Gonçalves Além, professor e estudioso destas matérias. De acordo com a ONU, o desenvolvimento humano incide em quatro capacidades ou dimensões importantes para o ser humano: longevidade, conhecimento, acesso aos recursos mínimos e participação na vida em comunidade.

Portugal aparece em 26º na lista de países com desenvolvimento humano elevado, lista encabeçada por Noruega, Suécia e Austrália. A saúde é um dos domínios da qualidade de vida que mais se

faz sentir no desenvolvimento humano, fazendo reflectir-se nestes indicadores através dos valores de esperança de vida à nascença. Reconhecendo estes problemas, foram definidos, no final da década de 90, os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio - um conjunto de 8 objectivos, 18 metas e 48 indicadores - que estabelecem metas concretas, limitadas no tempo, para avançar no desenvolvimento e reduzir a pobreza até 2015.

## Principais Indicadores

No que diz respeito à longevidade e esperança média de vida, Portugal volta a aparecer em 26º num total de 177 países, com um valor de 76,1 anos. A Serra Leoa, o país que está no fim da lista, apresenta uma esperança média de vida de 34,3 anos.

No que diz respeito à sobrevivência, Portugal volta a aparecer em

26º na lista da ONU. Em 1000 nascimentos morrem cinco crianças e em 100 mil nascimentos morrem cinco mães. Na mortalidade de menores de 5 anos, morrem seis crianças por cada mil nascimentos.

No que diz respeito aos riscos e crises de saúde, em Portugal há 0,4 por cento de prevalência de HIV entre os 15 e os 49 anos (dados de 2003). Existem 13 casos de tuberculose em cada cem mil pessoas.

Portugal gasta em média 1618 dólares na saúde de cada habitante e tem 318 médicos por cada 100 mil habitantes.

## Saúde em Portugal

O sistema de saúde de Portugal é caracterizado por três sistemas coexistentes: o Serviço Nacional de Saúde (SNS), os regimes de seguro social de saúde especiais para determinadas profissões (subsistemas de saúde) e seguros de saúde

de voluntariado privados. O SNS oferece uma cobertura universal. Além disso, cerca de 25% da população é coberto por subsistemas de saúde, 10% em seguros privados e outros 7% em fundos mútuos.

O Ministério da Saúde é responsável pelo desenvolvimento da política da saúde, bem como de gerir o SNS. Cinco administrações regionais de saúde são responsáveis pela execução dos objectivos da política nacional de saúde, desenvolvimento de orientações e protocolos e supervisionar a prestação de cuidados de saúde.

Em Portugal a maioria da população morre com doenças não transmissíveis. A mortalidade devido a doenças cardiovasculares (DCV) é maior do que na Zona Euro, mas as suas duas principais componentes, a doença cardíaca e a doença cerebrovascular, mostram as tendências em relação inversa com a Eur-A, com a

doença cerebrovascular sendo a maior causa de morte em Portugal (17%). Doze por cento da população morre de cancro com menos frequência do que na Eur-A. O cancro é mais frequente entre as crianças, bem como entre as mulheres mais jovens, com idade inferior a 44 anos. Embora o cancro do pulmão (lentamente aumentando entre as mulheres) e o cancro da mama (diminuindo rapidamente) não afectem tanto, o cancro do colo do útero e da próstata são mais frequentes. Portugal tem a mais alta taxa de mortalidade por diabetes na Eur-A, com um aumento acentuado desde os finais da década de 1980.

Em Portugal, a taxa de mortalidade infantil caiu acentuadamente desde a década de 1980, quando 24 em cada 1000 recém-nascidos morriam no primeiro ano de vida. Agora, é cerca de 3 mortes por cada 1000 recém-nascidos.

## Programa Pólio

Desde 1985, quando o Rotary lançou o programa Pólio Plus, o número de países pólio endémicos diminuiu de 125 para 4 - Afeganistão, Índia, Nigéria e Paquistão - e o número de novos casos por ano diminuiu de 350.000 para 2.000. Problemas de segurança, instabilidade política e infra-estrutura e saneamento precários continuam a representar desafios para a erradicação da doença.

Se a pólio não for erradicada, o mundo continuará a viver sob a sua ameaça, e estima-se que mais de 10 milhões de crianças serão vitimadas pela paralisia nos próximos 40 anos se não se conseguir arrecadar os US\$5 bilhões ainda necessários para concluir a erradicação.

Pólio Plus, o programa mais ambicioso da história do Rotary, é a representação máxima dos trabalhos voluntários na campanha

global para erradicação da pólio. Por mais de 20 anos, o Rotary tem conduzido o sector privado a contribuir para esta iniciativa.

Além de oferecer assistência financeira e voluntários, o Rotary dedica-se a obter apoio de outros parceiros do sector público e privado. Um exemplo é a campanha End Polio Now, inspirada pelas doações-desafio feitas pela Fundação Bill e Melinda Gates. 🌐

## Subsídios "Saúde, Fome e Humanidade" (3-H)

Estes subsídios financiam projectos de auto-ajuda e longa duração que utilizam abordagem integrativa para atender a questões humanitárias. Deve-se utilizar diversos componentes na execução do projecto, entre

eles, treino, envolvimento comunitário, Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário, bens e serviços que gerem renda, além de conhecimentos técnicos de rotários e não-rotários.

Os projectos devem ser auto-sustentáveis após o esgotamento dos fundos, envolver Rotary Clubs ou distritos de pelo menos dois países e contar com a participação activa de um número significativo de rotários. 🌐





# Desafios e esforços

Em todo o mundo, pessoas são vítimas de problemas de saúde, inclusive subnutrição. Anualmente, três milhões de pessoas morrem de Sida, 300 milhões de pessoas contraem malária, meio milhão de mulheres em países em desenvolvimento morrem de parto, mais de dois milhões de crianças morrem

de doenças passíveis de prevenção. Mas há ainda muitos desafios que se relacionam: a saúde debilitada e fome estão geralmente inter-relacionadas; a subnutrição crónica enfraquece o sistema imunológico e torna as pessoas mais vulneráveis a doenças; muitas doenças são causadas por água insalubre e fal-

ta de saneamento; devido a fome e doenças, as pessoas perdem os seus familiares e as comunidades são desprovidas de valiosos recursos, a economia é enfraquecida e o desenvolvimento comprometido.

Os rotários têm feito vários esforços na área da saúde: au-

mentar o acesso a cuidados médicos para população de baixo poder económico; reduzir a mortalidade infantil e aprimorar a saúde das mães; melhorar o saneamento e acesso à água potável; prevenir e resolver problemas comunitários críticos ligados à saúde, e consciencializar a população.

Indicado anualmente pelo Presidente do Rotay Internacional, o Grupo de Apoio à Saúde e Combate à Fome é formado por voluntários rotários que apoiam e incentivam a participação de Rotary Clubs e distritos em actividades de suporte à saúde e combate à fome no mundo inteiro. 🌀

“Saúde Brincando” é um dos projectos mais acarinhados

## Rotários solidários na saúde por todo o país



### “Vamos decorar as Pediatrias dos nossos Hospitais” levou alegria às crianças

O Projecto “Vamos decorar as pediatrias dos nossos hospitais” decorreu em 2008 e resultou da iniciativa conjunta da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) Governadores de Rotary, Teresa Mayer e Henrique Alves, respectivamente dos distritos 1960 e 1970, e da empresa DDPL Distribuição (Distribuição de Produtos de Papelaria e Brinquedos).

O objectivo foi a reestruturação e redecoração de diversas salas de Pediatria de unidades hospitalares que foram “invadidas” pela magia das figuras mais queridas do imaginário infantil.

O projecto “Vamos Decorar as Pediatrias dos nossos Hospitais”, teve intervenção directa nas seguintes unidades hospitalares: Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, Portimão; Hospital Amadora-Sintra; Hospital do Alcoitão; Hospital Distrital de Santarém; Consultas Externas do Hospital de Sant’Ana, Parede; Centro Hospitalar de Cascais; Hospital do Outão; Centro de Saúde de Vale Cobre; Hospital de São Bernardo, Setúbal; Hospital Nossa Senhora do Rosário, Barreiro; Unidade de Saúde Familiar de Torres Vedras; Hospital de Beja e Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia. 🌀

O bem-estar das comunidades é uma preocupação constante dos rotários que integram um movimento internacional de serviço. Se a nível internacional praticamente conseguiram, entre outras acções humanitárias ligadas à saúde, erradicar a poliomielite que afecta milhões de crianças em todo o mundo, em Portugal, o movimento tem dinamizado centenas de acções ligadas à saúde.

Um dos projectos que se destaca no âmbito da saúde infantil é o “Saúde Brincando” iniciado pelo RC Porto-Foz em 1994. Clube pioneiro nesta acção social de levar alegria a crianças internadas em unidades hospitalares de pediatria rapidamente foi acompanhado por outros clubes rotários.

O projecto consiste em organizar espectáculos de animação e divertimento, com palhaços ou marionetas, patrocinados por clubes rotários, em serviços de pediatria dos hospitais. O objectivo é minorar o sofrimen-

to das crianças, quer no internamento, quer no ambulatório. A relevância desta iniciativa levou a que, ao longo de mais de 16 anos, clubes de todo o país tenham abraçado esta ideia que é desenvolvida com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa (FRP).

Actualmente clubes como o RC Ponta Delgada, RC Setúbal, RC Faro e RC Lisboa Belém dinamizam o projecto “Saúde Brincando”. Mas, além do pioneiro RC Porto-Foz, que há dois anos reatou o protocolo com o IPO do Porto reiniciando as visitas mensais de artistas (voluntários) que proporcionam momentos de animação às crianças e pais que frequentam os serviços de pediatria daquela unidade hospitalar, outro há – o RC Barreiro – que há cerca de 12 anos leva a efeito, mensalmente, este projecto no Hospital Nossa Senhora do Rosário. «A palavra “hospital” não é sinónimo de saúde, de alegria e de boa disposição, pelo contrário, “hos-

pital” está associado à dor, à doença e ao sofrimento, daí a iniciativa do nosso clube em dar continuidade a este projecto», revela o RC Barreiro no seu sítio na Internet.

Actualmente, o “Saúde Brincando” visita também o Hospital Maria Pia, todos os meses, na primeira terça-feira de cada mês e na terceira terça-feira é a vez do Serviço de Pediatria do IPO Porto.

Os artistas são voluntários, o que torna este projecto, mais gratificante. O “Saúde Brincando” já contou com o trabalho e colaboração dos músicos Hugues Kesterman, Marcus Buzana, Remi Kesterman, das actrizes Marta Carvalho e Maria João e do mágico Mário Daniel. A iniciativa tem ainda a colaboração do ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto, em que os alunos da escola participam também com regularidade nas visitas mensais do “Saúde Brincando”.

### Prevenção da saúde

Além deste projecto solidário dedicado às crianças, jovens e seus familiares, o movimento rotário dinamiza de Norte e Sul do país um conjunto diversificado de acções na área da prevenção da saúde e apoio social, que têm importante expressão nas respectivas comunidades. Exemplo disso são projectos como “Dê uma tampa à Indiferença” dinamizado desde 2005, pelo RC Sintra. A iniciativa visa a recolha de tampas de plástico para reciclagem. Após a recolha e tratamento das tampinhas, o valor obtido é convertido em cadeiras de rodas ou outro equipamento necessário a instituições ou pessoas com problemas económicos detectados na área de influência do clube.

Rastreios dentários a crianças em idade escolar; rastreios à obesidade, visuais, auditivos, detecção precoce de cancro no estômago, rastreio precoce do cancro gástrico, campanhas

para obtenção de fundos para aquisição de cadeiras de rodas; ajuda a pessoas com deficiência, aquisição de equipamentos (camas articuladas), oferta de desfibrilador automático externo, são outras iniciativas que os clubes rotários promovem na área da saúde.

As acções rotárias contemplam também sessões de esclarecimento e realização de mostras de saúde. É o caso do RC Lisboa-Estrela que tem em preparação a 7.ª Mostra da Saúde de Lisboa, iniciativa que promove, de dois em dois anos, em parceria com a Fundação Fernando Pádua e a Escola Técnica de Saúde de Lisboa. A data avançada para a realização desta mostra de saúde é 7 de Maio e o programa prevê diversas acções de rastreios, bem como, seminário com a presença de escolas de enfermagem, serviços de saúde, corporações de bombeiros, elementos que actuam na área da Emergência Médica e INEM. 🌀

Entrevista com Manuel Antunes

# “Os médicos, no SNS, têm que assumir também a responsabilidade pelos seus aspectos negativos”



“...o abandono do SNS por parte de um número significativo de médicos vai prejudicar o todo...”

Manuel Antunes, um dos mais conhecidos e reconhecidos cirurgiões cardio-torácicos do país, aceitou responder às questões do “Rotary em Acção” sobre o estado da saúde em Portugal. Tem sido uma das vozes mais críticas no que diz respeito ao funcionamento do Serviço Nacional de Saúde. Mas Manuel Antunes não se limita a apontar o dedo, apresentando algumas possíveis soluções para o problema.

Preside actualmente à Sociedade Portuguesa de Cardiologia e é director do Centro de Cirurgia Cardio-torácica dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Foi o primeiro cirurgião a realizar um duplo transplante (rim e coração) em Portugal. Nesta entrevista, Manuel Antunes defende o sistema de co-pagamento dos utentes no serviço público, a manutenção dos melhores médicos no sistema público e uma mudança estrutural do sistema.

**O Serviço Nacional de Saúde está doente? Em que se traduz a ineficiência e o desperdício de que fala?**

Dez anos depois de “A Doença da Saúde”, o Serviço Nacional de Saúde (SNS) continua sem encontrar as soluções adequadas para o seu principal problema, isto é, a ineficiência traduzida pelas listas de espera para cirurgia e para consultas. Estes males reconhecidos por todos são causados essencialmente, em meu entender, pela deficiente utilização dos recursos humanos e materiais, que resultam num desperdício já quantificado pelo Tribunal de Contas em cerca de 25 por cento. Isto é, com os recursos que temos ao nosso dispor poderíamos fazer 25 por cento mais do que se está a fazer hoje em dia; ou poderíamos fazer o mesmo que fazemos agora com uma poupança de 25 por cento dos recursos. Por minha parte, prefiro a primeira opção.

**Acredita que o Sistema Nacional de Saúde está mal estruturado? Defendeu já que a organização dos médicos é pior quando comparada com a dos enfermeiros, por exemplo.**

A desadequada estruturação do SNS é em, meu entender, a



principal causa do estado actual. Os médicos, que se reivindicam o principal papel no funcionamento do SNS, têm que assumir também a responsabilidade pelos seus aspectos negativos. Neste momento, a maior parte dos médicos continua a trabalhar em part-time nas instituições do SNS, complementando a sua actividade em clínica privada. Este sistema de trabalho, praticamente único entre os Países mais desenvolvidos, não favorece a produtividade. Por outro lado, é evidente a indisciplina que reina em muitos dos nossos serviços clínicos. Pelo contrário, os enfermeiros têm-se mostrado uma classe bastante mais organizada e auto-controlada, o que faz com que vão assumindo um papel cada vez mais importante até na própria gestão dos serviços de saúde.

**Por que caminhos passaria a solução para este problema estrutural?**

A profissionalização das várias classes profissionais, nomeadamente dos médicos, com a instituição de um sistema de dedicação plena ao serviço público e a separação entre o sistema público e o sistema privado resultaria, em meu entender, numa imediata melhoria do funcionamento do SNS, com o aumento da produtividade e diminuição do desperdício. Naturalmente, um tal regime de trabalho requer melhores condições salariais, hoje claramente desincentivadoras da dedicação ao serviço público, que é cada vez menos interessante e atraente para os médicos, especialmente no momento em que o sector privado se organiza tanto melhor, na forma de vários hospitais privados que vão surgindo quase diariamente por todo o País.

**Cada vez mais médicos estão a passar do serviço público para o serviço privado. É esta uma realidade que pode prejudicar, e de que forma, o sistema nacional de saúde?**

Naturalmente, o abandono do SNS por parte de um número significativo de médicos vai prejudicar o todo, na medida em que o SNS ainda é o pilar fundamental do nosso sistema de saúde. Isto resulta não só da quantidade dos que vão abandonando o Serviço mas também da sua qualidade já que, de uma forma geral, o sector privado atrai os melhores e mais capazes e, muitas vezes também, os mais experientes. Daqui resultará não só diminuição da capacidade assistencial do Serviço mas também a sua capacidade de formação das novas gerações de médicos e outros profissionais de saúde.

**Porque defende a introdução de um sistema de “co-pagamento” dos utentes no serviço públi-**

**co, que permitiria extinguir as taxas moderadoras?**

Claramente, as taxas moderadoras não serviram os fins para que foram criadas. Isto resulta essencialmente do facto de que elas são extremamente baixas para poderem ter qualquer efeito dissuasor da utilização desadequada dos serviços hospitalares e dos centros de saúde. Por outro lado, o SNS tem-se tornado, sob o ponto de vista financeiro, um peso cada vez maior para o orçamento do estado. Um em cada 6 Euros gastos pelo estado vão para a saúde, que já utiliza mais de 10% do nosso produto interno bruto, uma percentagem superior à da média europeia e também superior à de muitos países europeus mais desenvolvidos que o nosso. Como os custos continuam a crescer de uma forma claramente superior aos do PIB, é evidente que, a curto prazo, a situação se tornará insustentável. A menos que a percentagem do PIB gasta em saúde possa aumentar muito significativamente ou que o orçamento do estado possa aumentar por aumento dos impostos, pela maioria já considerados em valores aceitáveis para a própria economia, é evidente que parte dos custos do SNS terão que ser suportados, de forma directa, pelos utentes. Defendo co-pagamentos que possam ser suportados pela grande maioria dos cidadãos, naturalmente garantindo a mesma qualidade de assistência aos que o não puderem fazer.

**De que outras reformas urgentes precisa o Serviço Nacional de Saúde? O actual ministério, na sua opinião, está a seguir o melhor caminho?**

Pelas respostas dadas anteriormente, é evidente que falta de capacidade de decisão quanto à questão da separação dos sistemas públicos e privado continua a ser impeditiva de uma verdadeira reforma do SNS. Nesse aspecto, todos as equipas ministeriais passadas e actual têm, em minha opinião, falhado. Uma outra causa da ineficiência, a que ainda me não referi, é a falta de responsabilização dos directores de serviço em relação à produtividade dos respectivos serviços. Esta responsabilização, que poderia ser consubstanciada em centros de responsabilidade. Neste sentido, esta forma de gestão intermédia, criada há mais de 20 anos pela Dra Leonor Beza e reafirmada há mais de 10 anos pela Dra Maria de Belém Roseira, não tem tido a atenção que deveria merecer por parte dos sucessivos ministérios. Recentemente, a actual Ministra reafirmou a bondade do conceito e parece agora determinada a implementar os centros de responsabilidade em vários hospitais do País. Resta saber se o conceito original de ampla autono-

mia administrativa e financeira se mantém.

**Já realizou inúmeros transplantes em Portugal. Como está o país no que diz respeito a este tipo de cirurgias? Há lista de espera?**

O meu Serviço realiza actualmente cerca de 60 por cento das transplantações cardíacas efectuadas no nosso País, sendo as restantes efectuadas pelos outros três Centros que se dedicam a este tipo de actividade. No que respeita à transplantação cardíaca as necessidades estão, agora, perto de ser satisfeitas. Suspeito, no entanto, que muitos doentes que necessitariam desde tipo de intervenção não estão a ser enviados para os centros de transplantação, por falta de conhecimento dos excelentes resultados obtidos.

No que diz respeito às taxas de transplantação de outros órgãos sólidos, como o fígado e o rim, o nosso País está na vanguarda europeia. Nestes casos, contudo, não haverá nunca capacidade para satisfazer as necessidades, pelo que as listas de espera se mantêm. No entanto, há que referir que neste tipo de actividade as listas de espera acabam por ter um lado positivo, na medida em que permitem uma melhor alocação dos órgãos disponíveis.

**O que acredita estar na origem das listas de espera em serviços como oncologia, por exemplo?**

Esta pergunta já foi parcialmente respondida acima. Embora a regra não possa ser aplicada na generalidade, uma vez que dadas as necessidades nas várias áreas assistenciais são diferentes, tal como as disponibilidades, estou certo de que uma alteração ao regime de trabalho dos médicos e a adjudicação das responsabilidades aos directores de serviço poderiam fazer aumentar drasticamente a produtividade dos serviços e, portanto, reduzir as listas de espera.

**Como se poderia resolver a questão das relações dos médicos com a indústria farmacêutica?**

De um modo geral, penso que a relação entre os médicos e a indústria farmacêutica é saudável. Admito que haja excessos quer de um lado quer do outro, o que só pode ser corrigido por uma maior educação e fiscalização. Com efeito, penso que na ausência do SNS, no que diz respeito à educação pós-graduada dos médicos e outros profissionais, a indústria farmacêutica tem desempenhado um papel importantíssimo. Nos últimos anos, têm sido desenvolvidas um conjunto de regras de ética que têm contribuído para a regulação deste sector e para diminuir os casos pontuais de relações impróprias entre os médicos e a indústria farmacêutica e de equipamentos. ☼

# Opinião

**Carlos Costa Almeida**

Cirurgião, Director de Serviço do CHC,  
Professor da Faculdade de Medicina de Coimbra



## Sim, nós podíamos

Portugal é um país pequeno e pobre, numa Europa e num Mundo em que já desempenhou um papel notável. Um país pequeno e pobre que vive num clube de ricos, tentando ombrear com eles e não fazer muito má figura. E nalguns aspectos podíamos até fazer boa figura. Na Saúde, por exemplo.

Não estou a sonhar acordado, não. Em 2002 Portugal foi classificado internacionalmente, em termos de qualidade de Saúde, em 12º lugar em todo o mundo, e 5º na nossa Europa dos ricos. A contar de cima, não do fundo. E gastando menos que qualquer um deles, em valor absoluto, e em média o mesmo em percentagem do PIB.

Um facto notável, não é verdade? Que se deveu a vários factores conjugados, em três décadas felizes: o Serviço Nacional de Saúde, a realização social mais notável do país pós-25 de Abril, as Carreiras Médicas, sem as quais o SNS não teria sido possível (como o próprio Dr. Arnaut afirma), e os Internatos Médicos.

As Carreiras Médicas hospitalares permitiram um sistema de formação pós-graduado e de especialização efectivo e que se avaliava a si próprio, construindo uma hierarquização profissional de competência, de capacidade técnica de resolução de problemas, de ensino, dentro dos hospitais públicos, que depois tinha repercussão na própria actividade dos médicos nas instituições privadas. E levaram só por si a um feito extraordinário: à dispersão por todos os hospitais do país, do litoral como do interior, de especialistas competentes, capazes e cheios de vontade de se realizarem profissionalmente, com benefício claro da saúde das populações. E sem necessidade de quaisquer subsídios extra para deslocação e fixação.

Podíamos ter mantido as coisas nesse pé. Mas não. Há alguns anos, alguém nomeado ministro da Saúde resolveu pura e simplesmente que os hospitais tinham problemas de gestão administrativa e financeira que urgia resolver, e mudou todo o esquema de gestão, criando os hospitais-empresa. Fazendo prevalecer a gestão administrativa sobre a gestão clínica, entregou os hospitais àqueles que se queixavam de ter problemas. E de tal maneira isso foi feito, que as carreiras médicas deixaram de ter sentido dentro dos hospitais, e estabeleceu-se uma desierarquização que afectou todo o sistema, invadido e gerido por multidões de gestores administrativos. Os médicos mais graduados seguiram o caminho da saída dos hospitais públicos para os privados ou para a reforma antecipada, fugindo assim a essa desierarquização e à desorganização consequente, e deixando um vazio na formação dos mais novos, que vai levar várias gerações para se preencher. Com inevitáveis repercussões na qualidade da saúde fornecida, e no próprio custo, já que a medicina que sai mais barata é a boa medicina, e essa precisa de médicos bons colocados nos lugares certos.

Podíamos ser um dos melhores em Saúde, já fomos. Agora, estes poucos anos depois, estamos em 27º lugar na Europa. E a descer, segundo a OMS, que fez a classificação.

Mas será que ao menos do ponto de vista administrativo e financeiro melhorámos? Mil e quinhentos milhões de euros é o montante do prejuízo em 2009 dos hospitais com a nova gestão chamada empresarial. Um agravamento de 30% sobre o prejuízo que já vinha de 2008. E insiste-se...

Os administradores já perceberam que só podem ter medicina boa e barata com os bons médicos nos hospitais. Mas muitos deles saíram, por um motivo. Esse é que tem de ser corrigido. Alguém há-de perceber que o importante para se conseguirem bons resultados é centrar a gestão hospitalar na gestão clínica, e colocar a administrativa no lugar que lhe compete. Conhece-se a causa da doença, é essa que se tem de atacar: os sintomas desaparecerão naturalmente. Qualquer médico sabe que um tratamento unicamente sintomático não é curativo, e só se deve fazer enquanto a etiologia for desconhecida.

E nós podíamos conseguir a cura. Se todos juntos fizéssemos força. Se os políticos aceitassem que erraram, se a comunicação social se atrevesse a ir contra o politicamente correcto do momento, se as populações, nós todos, os possíveis doentes, fossem elucidados, e o quisessem ser. Podíamos, sim. E havemos de poder, um dia. ☼



4.<sup>a</sup> edição decorre de Março a Maio de 2010

## Concurso de Canto Lírico da FRP internacionaliza-se



A 4.<sup>a</sup> Edição do Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) decorrerá este ano nos meses de Março, Abril e Maio e compreenderá um novo figurino que permite dar um passo há muito ambicionado: a internacionalização.

O concurso que possibilita que jovens cantores líricos de grande talento possam mostrar o seu valor está a ser organizado sob os auspícios da Fundação Rotária Portuguesa, pelos clubes rotários Lisboa-Estrela, Cascais-Estoril, Porto-Foz, Ponta Delgada, com a colaboração dos clubes rotários de Luebeck-Holstentor (Alemanha), S. Paulo (Brasil), Barcelona (Espanha), em parceria com a Escola de Música do Conservatório Nacional (Lisboa), Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo (Porto), Conservatório Regional de Ponta Delgada (Região Autónoma dos Açores) e este ano também com a colaboração do Tea-

tro Nacional de São Carlos, São Luiz – Teatro Municipal, GMCS – Palácio Foz e Centro Cultural de Cascais.

A partir desta edição o concurso terá duas partes. Uma primeira só com concorrentes portugueses, terá como prémios próprios – Bolsas de Estudo – mas os premiados poderão também participar na segunda parte, denominada International Rotary Opera Contest, que decorrerá de 14 a 16 de Maio, no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa.

Para a 4.<sup>a</sup> edição do concurso diversos clubes rotários estrangeiros manifestaram interesse em participar no International Rotary Opera Contest e apoiarão a participação de jovens cantores líricos de outras nacionalidades.

Segundo Medeiros de Sousa (comissão organizadora), do RC Lisboa-Estrela este «é o único concurso internacional de canto lírico organizado presentemente em Portugal

e que tenderá a ganhar grande projecção e prestígio internacional, graças à esperada adesão de muitos outros clubes rotários dos vários Continentes».

Em 2013 realiza-se em Lisboa a Convenção de Rotary Internacional. Para esta convenção é esperada a vinda a Portugal de cerca de 40.000 rotários de todo o Mundo. «É nossa intenção incluir no programa da Convenção a Final do "World Rotary Opera Contest". Se tal for conseguido Lisboa passará a ser a sede de um dos mais importantes concursos de canto mundiais», sublinha.

Para que alunos, professores e escolas de música possam inteirar-se deste ambicioso projecto está disponível o sítio [www.concursocantofrp.com]. Ali encontrarão a génese do concurso, bem como informação relativa ao regulamento, programa, calendário de provas e constituição do júri. ☺



## Torres Vedras e Vila verde FRP quer estar ao serviço dos clubes rotários

A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) na sua acção diária visa melhorar, cada vez mais, o relacionamento com os clubes, quer a nível institucional, quer no que se refere a apoios de projectos. Um dos canais privilegiados de comunicação é através do Representante do Clube à Fundação, mas muitas são as vezes que, durante o ano rotário, a FRP, através dos elementos do Conselho de Administração visita os clubes, não só para reforçar os laços de amizade, mas também para explicar o seu funcionamento e ouvir opiniões e sugestões.

Neste âmbito, o "Rotary em Acção" dá continuidade às conversas com os clubes e ouvimos os presidentes do RC Vila Verde, Distrito 1970 e RC Torres Vedras, Distrito 1960. As matérias abordadas na conversa centraram-se nos projectos, parcerias e apoios que os clubes têm apresentado à FRP; na opinião que o clube tem em relação ao trabalho desenvolvido pela FRP e o que deve a fundação fazer para melhorar a sua relação com os clubes.

### Manuel Gonçalves Peixoto: é preciso cimentar o espírito rotário

O presidente do RC Vila Verde, Manuel Gonçalves Peixoto, sustenta que desde a sua criação o clube «tem mantido com a Fundação Rotária Portuguesa uma relação constante, no que se refere à indicação de alunos para a concessão de bolsas de estudo, tendo nós também dado alguma contribuição de angariação dentro do clube de companheiros subscritores de mérito». Sobre o trabalho desenvolvido pela FRP, Manuel Peixoto avança que a fundação «tem um papel importante, quer no apoio a iniciativas dos clubes quer na dinamização de Rotary». Já na relação com os clubes afirma não ter «opinião muito formada», mas sustenta que «sabendo que a maio-

ria dos rotários são pessoas muito ocupadas, não é fácil organizar programas que envolvam simultaneamente clubes próximos e cimentar o espírito rotário, que me parece estar a desvanecer-se um pouco».

Sobre a actividade do RC Vila Verde, Manuel Peixoto, revelou que é organizado todos os anos um encontro que junta os melhores alunos (5.<sup>o</sup> ao 12.<sup>o</sup> anos) de todas as escolas (sete) do concelho. A actividade designada "Prémio Paul Harris" distingue os alunos com um diploma de mérito e uma lembrança que os «ligue a Rotary». Os alunos que terminam o 12.<sup>o</sup> ano (2 de cada escola), recebem um prémio em livros no valor de 75 euros cada um. O evento tem lugar na Escola Profissional Amar Terra Verde e reúne sempre os encarregados de educação, directores das escolas e representantes da Autarquia local, entre outros convidados.

### José Carlos Ferreira Alfaro: trabalho da FRP é positivo

O RC Torres Vedras que no ano rotário 2009/2010 tem como presidente José Carlos Ferreira Alfaro, afirma que «sendo rotário só há quatro anos não tenho conhecimento de que algum sinal menos exista entre o RC de Torres Vedras e FRP».

A opinião que o clube tem do trabalho desenvolvido pela FRP é «bastante positivo. As parcerias que temos tido têm funcionado», sublinha José Alfaro que acrescenta que «provavelmente não aproveitamos todas as possíveis parcerias».

A finalizar a conversa o presidente do RC Torres Vedras – e sobre a relação da FRP com os clubes –, sustenta que a Fundação deve divulgar «amudamente as suas acções. Divulgar acções e formar os companheiros. Divulgar casos bem sucedidos, levando os companheiros a fazer relatos sobre os mesmos». ☺



# Vá a

# www.rotary.pt

Subscriva a newsletter do Rotary  
para ficar a par de todas as novidades.



Primeira reunião descentralizada

## Reunião do CA da FRP em Guimarães foi um êxito

A reunião mensal (Janeiro) do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) que decorreu na sede do RC Guimarães foi um sucesso. O encontro revestiu-se de excepcional interesse por parte dos clubes rotários do Distrito 1970, uma vez que foi a primeira reunião descentralizada daquele órgão da FRP e para o qual foram convidados os presidentes e representantes de 35 clubes rotários.

Um dos objectivos da reunião, o da FRP estar cada vez mais próximo dos clubes rotários e dos rotários, foi largamente atingido pois estiveram presentes cerca de 30 clubes que fizeram sentir as suas preocupações e vontades. Mas, também deixaram sugestões e pistas para que os objectivos enumerados no novo modelo estratégico aprovado na Assembleia de Representantes realizada em Outubro, em Fátima, possam ser concretizados. Este foi, juntamente com a apresentação de novas estratégias para angariação de fundos a favor da FRP, o ponto principal de debate.

Frederico Nascimento, presidente do CA da Fundação, dirigiu os trabalhos do encontro e lembrou o que se pretende com o novo modelo estratégico. Um instrumento que «vá ao encontro das necessidades e dos interesses dos clubes. Mas é importante saber o que é que os clubes esperam da FRP».

Na sequência desse pressuposto, Soares Carneiro (administrador da FRP), traçou as linhas orientadoras do novo modelo, que propõe uma «Fundação que quer passar a ser um instrumento da acção dos clubes rotários portugueses na medida em que os clubes lhe proponham projectos, que a FRP apoiará na medida dos seus capitais e deixará de ter bolsas próprias e projectos próprios estará apenas ao serviço dos clubes. É claro que isto irá obrigar os clubes a terem uma posição pró-activa».

Lançou também para debate algumas questões pertinentes que surgiram da ampla reflexão que o CA fez sobre os 50 anos de actividade da instituição e que partilhou com a plateia: O que é que foi a Fundação? Qual o papel da Fundação no movimento rotário? Qual a ligação que a FRP tem com os clubes rotários? E a terminar deixou à plateia a questão que julga ser a mais pertinente «a pergunta que se coloca passados 50 anos é: se a FRP deverá continuar a esgotar todos os seus recursos nessa acção apenas na área da Educação ou pelo contrário poderá aproximar-se mais das aspirações dos clubes podendo apoiá-los na Educação mas também noutras áreas de acção que os clubes têm quotidianamente».

O debate vivo contou, entre outras, com intervenções de Miguel



Loureiro, RC Póvoa do Varzim, Américo Simões, RC Guimarães, José Meireles de Barros, RC S. Mamede de Infesta, José Silveira, RC Amaran-te, Manuel Pereira, RC Vizela, Carlos Faria, RC Ermesinde, Carlos Teixeira, RC Viana do Castelo, Santos Bento, RC Senhora da Hora e José Pereira Herdeiro, RC Matosinhos, que apresentaram o sentir dos respectivos clubes, em áreas da educação (bolsas de pós-graduação) projectos que os clubes implementam e outros que podem vir a acarinhar, a forma como a FRP passará a apoiar os projectos dos clubes.

Este assunto foi amplamente esclarecido pelos administradores presentes, que abordaram também questões na área de atribuição de bolsas de estudo, assiduidade dos clubes nas Assembleias de Representantes, e financeira.

*Universidades Sêniores de Ro-*

*tary motivaram reflexão da plateia*

Tema transversal ao encontro foi o das Universidades Sêniores de Rotary. Vários clubes partilharam a sua experiência e questionaram como a FRP poderá apoiar de forma efectiva estes projectos.

Frederico Nascimento, disse ser tema com matéria suficiente para suscitar uma reunião própria. Mas, adiantou, que com o novo modelo de acção a ser implementado os projectos na área das Universidades Sêniores de Rotary poderão obter subsídio efectivo da Fundação. Fricou ainda que tem de ser analisada e reflectida a forma como esse apoio chegará aos clubes.

*FRP aprovou projectos de clubes*

A última reunião do Conselho de Administração (CA) da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) rea-

lizada em Guimarães, depois do encontro da manhã, com presidentes e representantes de cerca de 30 clubes rotários, prosseguiu à tarde, sem a presença daqueles.

Na reunião, entre outros assuntos, foi debatida a proposta de "regulamento" de apoio aos projectos dos clubes e, analisados um conjunto de projectos.

Assim, foram deferidos projectos do RC Sintra (2) que dizem respeito à iniciativa "Dê uma tampa à Indiferença"; RC Valongo ("Cadeira de Rodas"); RC Oeiras (Apoio a estudante carenciado) e do RC Abrantes ("Rastreio Visual").

Estes foram os projectos aprovados e que estão englobados no programa de Projectos de Apoio da FRP que está em curso desde Junho de 2001. 🌀

## O que eles disseram...

Ouvimos em Guimarães alguns rotários sobre o que entendem pela descentralização das reuniões do CA da FRP e o que os clubes esperam do novo modelo estratégico de acção aprovado na Assembleia de Representantes em Fátima, e implementação envolve toda a comunidade rotária. 🌀



**Jorge Teixeira e Jorge Gonçalves**  
RC Vila Nova de Famalicão

Acho extraordinária a ideia da Fundação abrir a sua forma de actuação aos clubes e passar a visitá-los expondo com maior assertividade os projectos e fazendo participar os clubes nesses mesmos projectos. Quanto ao modelo estratégico, Jorge Gonçalves do RC Vila Nova de Famalicão sublinha estar de acordo. Que é muito interessante e que reforça a identidade da FRP. O RC Vila Nova de Famalicão está pronto a colaborar. 🌀



**Miguel Loureiro**  
RC Póvoa do Varzim

Todas as descentralizações, seja em que área forem, são bem-vindas. Sobre o novo modelo estratégico de apoio aos clubes vai ser necessário uma vez que a nova estrutura de funcionamento da Rotary Foundation vai implicar alterações a nível de distrito, que vão impedir que grande parte dos clubes possam participar nos projectos. Pelo que os clubes terão de se virar para a FRP se quiserem alguma coisa. 🌀



**Isabel Machado**  
RC Santo Tirso

Estou expectante. Quero ter maior esclarecimento sobre o que a FRP pretende mas concerteza será uma mais valia do ponto de vista de formação dos próprios clubes à cerca do que é a Fundação, do seu novo plano estratégico. Creio que é salutar. 🌀



**Paulo Carvalho**  
RC Felgueiras

Estas reuniões são sempre importantes quando se realizam junto dos clubes com o sentido de os mobilizar e permitir discutir os assuntos com mais profundidade. Com esta deslocalização há uma forma de envolver os companheiros e entendo que este modelo deve ser adoptado de forma permanente. Quanto ao novo modelo estratégico o assunto foi debatido no clube, embora não de uma forma ampla, e por isso estamos aqui. Mas parece-nos bem. 🌀



**Francisco Zamith**  
RC Guimarães

Esta reunião tem um interesse fantástico porque há uma série de rotary clubes que rara ou nunca foram à FRP e agora não têm desculpa para não aparecer visto que o clube mais longínquo está a 45 minutos. O novo modelo estratégico é um modelo muito difícil de implementar. Mas é um projecto brutal, fantástico. Muito difícil porque tem uma série de afluentes que chocam muita gente mas a base [o principal] estou convencido que é interessante. 🌀

### Instrumento oferecido em Azeitão

O Rotary Club de Azeitão procedeu à entrega de um instrumento musical a uma das Sociedades Filarmónicas da sua comunidade.

### Entroncamento no Inrot - 6

No dia 28 de Novembro de 2009, por iniciativa do companheiro Jorge Grouart, do Rotary Club de Mérida, o INROT-6, reuniu em Badajoz, na Feira FEHISPOR, feira Hispano Portuguesa que este ano teve a sua vigésima edição.

Se o Rotary Clube do Entroncamento entender e votar nesse senti-do terá um lugar de observador na próxima reunião do Inrot – 6, com vista a ser admitido nessa associação.

### Janeiras em Azeitão

Cumprindo a tradição, em Vila Fresca de Azeitão cantaram-se as Janeiras no início deste ano de 2010. Como fazendo parte da comunidade onde o Rotary Club de Azeitão está inserido, foi este Club convidado para participar neste evento.

### Homenagem ao profissional em lagos

O Rotary Clube de Lagos costuma eleger uma personalidade para homenagear. Como a actividade económica, em parte pela crise que nos assola, está na ordem do dia, a eleição teve em conta quem, ao longo do tempo, foi capaz de arriscar e de se entregar à actividade empresarial. E, por isso, o empresário, objecto dessa eleição, foi João Pereira Raminhos dos Reis que, no longínquo ano de 1966, fundou a sociedade Raminhos & Raminhos, Lda. Através do tempo, foi-a dando a conhecer e, no ramo de materiais de construção, passando a fornecer praticamente todas as obras de maior ou menor dimensão que tinham lugar por terras de Lagos e seus arredores.

### Feira do Livro em Sintra

O Rotary Club de Sintra organizou em Dezembro a terceira Feira do Livro, com preços muito reduzidos, na Vila Alda Casa do Eléctrico. No evento, Sérgio Luís e Carvalho apresentou a sua mais recente obra “O Destino do Capitão Blanc”. Cada livro vendido contribuía para apoiar um projecto rotário a favor do CEDC de Mira Sintra (Equipamento Tecnológico e de Saúde).

### 84º aniversário do Clube de Lisboa

No dia 26 de Janeiro o Clube de Lisboa comemorou os seus 84 anos com um jantar no Hotel Tivoli.

### Entrega de roupa na Amadora

Durante o Jantar Festivo e por ocasião da visita oficial do Governador Mário Rebelo ao Rotary Club da Amadora, em 10 de Dezembro, uma delegação deste Clube Rotário efectuou a entrega de dois sacos de roupa para crianças dos 0 aos 2 anos.

### Prémio literário Paul Harris

O Rotary Club de Faro atribui a uma obra literária o Prémio Literário Paul Harris.

O novo romance de E. S. Tagino, Mea Culpa!, foi o Prémio Paul Harris 2007: uma história feita de silêncios e segredos, de incomunicabilidade e equívocos e, principalmente, de muita culpa.

### Networking em Torres Vedras

Os rotários de Torres Vedras aprenderam a melhorar rede de contactos profissionais. A ideia é “transformar a networking numa arte e não numa coisa que acontece por acaso”, sintetizou Valter Alcoforado Barreira, investigador e consultor em networking, que foi a Torres Vedras levar aos rotários torrienses algumas dicas desta “arte”.

## Setúbal-Sado Conferência de responsável do Euronext

No passado dia 19 de Janeiro de 2010 o Rotary Club Setúbal-Sado recebeu Luís Laginha de Sousa, Chief Operating Officer da Euronext Lisbon, SA. Nascido em Setúbal, em Agosto de 1965, foi administrador de várias empresas do Grupo CGD tendo também acumulado experiência profissional no ICEP e em várias empresas portuguesas e multinacionais tais como “Secil”, “Siemens”, “Porcel” e “Abrantina”. É Licenciado em Economia e tem um MBA em Gestão Internacional da Universidade Católica Portuguesa. É também docente das cadeiras de “Gestão Internacional” e “Alianças Estratégicas” na mesma Universidade.

Abrilhou a noite num jantar palestra com várias dezenas de companheiros dos clubes de Azeitão, Amadora, Moita, Estremoz, Lisboa-Centro, Lisboa-Norte e Sesimbra em que o tema foi: “Euronext Lisbon, a Bolsa Portuguesa - Evolução recente, situação actual e perspectivas para a Bolsa Portuguesa” Com o desenvolvimento tecnológico e as alterações regulamen-

tares, entre outros factores, os mercados financeiros não só têm passado por uma rápida e gigantesca transformação, com consequências profundas na forma como conduzem as suas operações, mas, têm assumido também, um papel fundamental no processo de globalização em curso. A Bolsa Portuguesa tem estado na vanguarda dos movimentos de reestruturação e consolidação em curso a nível mundial e é hoje uma realidade muito distinta da que era há apenas 10 anos atrás. ☼

## Jantar Paul Harris em Lisboa Angariação de fundos para a Polio em Fevereiro

O Rotaract Lisboa-Olivais convida para um jantar no próximo dia 6 de Fevereiro, no Café Império em Lisboa, pelas 20h para o “Jantar Paul Harris”, com o qual pretendem contribuir com 1000US\$ para a Rotary Foundation – Projecto End Polio Now.

O Clube conta já com as inscrições de rotários de todo o País: de Santo Tirso a Loulé, passando por Viseu, Entroncamento, Setúbal, Évora entre outros. Companheiros Rotários, Rotaractistas, Interactistas, familiares e amigos.

Este será sem dúvida um jantar de ligação entre gerações, distritos e clubes. Mas mais do que o ambiente de companheirismo e a causa nobre que apoiamos, o Rotaract Lisboa-Olivais, apresentará no decorrer deste jantar um espectáculo de danças, contando com 3 grupos de Dança: Mahasin – Grupo de danças

orientais de Évora, Distortion – Grupo de danças modernas de Lisboa e Danças de Salão – Par Campeão Nacional de danças de salão.

Existirá ainda um sorteio, uma vez que as primeiras 50 inscrições neste jantar se habilitam a ganhar um pacote “A Vida é Bela – Refúgio a Dois”, podendo escolher entre 130 pousadas e casas de charme espalhadas por todo o País para uma “escapadela a dois”. ☼

## Azeitão Nova Universidade Sénior de Rotary

No dia 22 de Janeiro foi assinado o protocolo de parceria para a criação da Universidade Sénior de Rotary de Azeitão. As inscrições começam a estar disponíveis em Fevereiro para o ano lectivo 2010/2011, na Junta de Freguesia de S. Simão.

As aulas vão decorrer em horário pós-laboral no pólo da Junta de Freguesia de S. Simão (em Brejos) ou no Grupo Musical e Desportivo União e Progresso, com as seguintes áreas de conhecimento: Língua e História Portuguesa, Património e história local, Cidadania - Conheça os seus direitos, Língua e História Inglesa, Informática e Comunicação, Expressão Dramática, Expressão Corporal e Teatro. Vão ainda ser realizados workshops e seminários temáticos: Empreendedorismo, Património e história local, Biologia, nutrição e saúde.


As Universidades Sénior de Iniciativa Rotária (USR) são Instituições que se dedicam a proporcionar uma resposta adequada à procura de ensino informal, em diversas áreas do conhecimento.

Estas Universidades têm como finalidade promover a participação e organização dos seniores em actividades culturais, de aprendizagem, de cidadania e de lazer. Para tal envolvem-se na divulgação da história, das ciências, das tradições, das artes em ligação com as respectivas comunidades, em situações que apelem à solidariedade e à tolerância. Estas Instituições constituem-se como um pólo de informação e de divulgação de serviços, de deveres e de direitos dos seniores, promovendo o desenvolvimento das relações interpessoais e sociais intra e inter gerações. ☼

### Cascais-Estoril

#### Patrocinadores e bolseiros em convívio

No dia 19 de Janeiro, na sede do Rotary Club Cascais-Estoril, decorreu um jantar de confraternização entre Patrocinadores e Bolseiros, numa jornada de franco convívio, que permitiu um melhor conhecimento entre todos. Esta é uma jornada tradicional no clube, permitindo uma aproximação entre todos e de grande companheirismo. ☼





Toneladas de alimentos

## Recolha de alimentos pela cidade de Pombal

Duas centenas de cabazes do Natal foram entregues a famílias mais carenciadas do concelho, numa iniciativa do Rotary Clube de Pombal, resultado da campanha "Natal Solidário" promovida junto dos supermercados da cidade. A iniciativa, que se repete pelo terceiro ano consecutivo, excedeu as expectativas, pois permitiu angariar mais de duas toneladas de alimentos – designadamente arroz, massas, açúcar, leite, conservas, óleo e bolachas.

O presidente do clube, Pedro Ferreira, destacou "a colaboração nesta iniciativa dos jovens dos Interact e Rotaract e a grande adesão da população que, nesta quadra mais apelativa à solidariedade social, soube compreender o apelo que lhes foi dirigido e contribuiu anonimamente para esta campanha protagonizada

pelo movimento rotário de Pombal".

Os cabazes de Natal foram organizados pelas senhoras da Casa da Amizade do Rotary, que para o efeito adquiriram alguns géneros alimentícios em falta (azeite e bacalhau), com o donativo do Crédito Agrícola de Pombal, tendo o bolo-rei sido oferecido pelo Manjar do Marquês. A distribuição decorreu de acordo com as indicações das assistentes sociais que prestam serviço no concelho.

Pedro Ferreira destacou o facto do sucesso da campanha só ter sido possível "graças a um conjunto de pessoas e entidades a quem o Rotary Clube de Pombal não pode deixar de agradecer", sublinhando a colaboração desinteressada dos pombalenses que colaboraram com as suas ofertas e dos estabelecimentos



comerciais onde decorreu a recolha, bem como o apoio sempre prestada às causas sociais da Caixa Agrícola de Pombal e o agradecimento aos jovens e as senhoras do movimento rotário, pelo empenhamento colocado nesta iniciativa. ☺

Projecto Zambian Orphans Appeal

## Concerto de Solidariedade em Setúbal



O Rotary Club de Setúbal-Sado este ano organizou mais um Concerto de Solidariedade para ajudar os órfãos da Zâmbia. Contaram com a presença de vários artistas e a apresentação esteve a cargo do conhecido apresentador Jorge Gabriel e a cantora Ana Ritta, no dia 17 de Janeiro, no Centro Paroquial N.º 5.ª da Anunciada, em Setúbal. O Projecto ZOA (Zambian Orphans Appeal – Apelo para os Órfãos da Zâmbia) é uma iniciativa de solidariedade criada por Kevin Gilbert com a ajuda dos seus alunos da St. George's International School, em Itália.

Na Zâmbia a esperança média de vida é de 35 anos, e a mortalidade

infantil é de 10,4 por cento. Este país tem 9 milhões de habitantes e é estimado que 20 por cento dos habitantes são HIV+. Além da sida, muitas outras doenças matam diariamente habitantes, deixando centenas de milhares de órfãos. Um dos grandes problemas dos órfãos é o acesso à educação, já que a negligência em detrimento da alimentação, da sobrevivência. O projecto ZOA tem como objectivo albergar durante os 5 dias úteis da semana 64 órfãos entre os 5 e os 10 anos, permitindo-lhes segurança, alimentação e educação. O fim-de-semana é passado com os familiares mais próximos das crianças, para que

estas mantenham laços.

Para manter este orfanato em funcionamento são precisos €16,000 / ano, este valor será angariado pelas 5 escolas que fazem parte deste projecto, os restantes fundos angariados são necessários para a construção da cantina, fazer um furo, melhoramentos, pois o objectivo é deixar estas crianças com autonomia. Fundos esses obtidos através de diversas iniciativas, em diversos países do mundo.

Está disponível um vídeo do projecto ZOA e do Clube de Setúbal-Sado em <http://www.youtube.com> e mais informações sobre o projecto em [www.zoaonline.org](http://www.zoaonline.org). ☺

Setúbal-Sado

## Uma história de vida em troca de um cabaz

No âmbito de "Uma História de Vida por Um Cabaz de Natal" foram feitas duas recolhas de alimentos, a primeira no dia 24 de Outubro no Intermarché de Palmela e a segunda nos dias 5 e 6 de Dezembro no Modelo de Setúbal. Os habitantes e amigos de outras cidades foram solidários e ajudaram com uma contribuição significativa de alimentos essenciais para o cabaz de Natal. Os Cabazes eram compostos por Bacalhau, Azeite, Leite, Massa, Arroz, Bolachas, Papas, Batatas, Grão, Feijão, enlatados e laranjas. Foi feita também uma Noite de Fados para angariação de fundos para esta campanha.

No ano anterior a "Envelhecer com Prazer" - Associação de Solidariedade Social iniciou a campanha de "Uma história por uma manta", mantendo-a este ano, ajudando-nos na logística das entregas.



A St.ª Casa da Misericórdia de Setúbal e a Cáritas partilharam as listagens com os nomes e moradas de idosos carenciados. No dia 19 de Dezembro o Rotary e o Interact com os seus voluntários procederam à entrega de 60 Cabazes de Natal porta a porta recolhendo histórias de vida em troca do Cabaz, para que não parecesse uma esmola mas sim um acto de solidariedade. ☺

Almoço da Família Rotária

## Jovens entregam donativo à Fundação



O grupo de jovens que participou no Almoço da Família Rotária, que teve lugar no Entroncamento, cumpriu com os objectivos que o encontro pretendia alcançar.

Rita Nave Pedro (Representante do Rotaract do Distrito 1960, 2009-2010) sublinhou a experiência de companheirismo que o convívio proporcionou entre Rotary, Rotaract, Interact, familiares e amigos e a "angariação de 500 euros para uma Bolsa de Estudo das Novas Gerações, a entregar a um jovem seleccionado no âmbito do projecto da Representadoria de Rotaract: "Preparar os jovens para o futuro" (estágios profissio-

nais por um dia)".

"Esta Bolsa de Estudo", acrescentou "está inserida no Protocolo celebrado com a Fundação Rotária Portuguesa, que esteve representada no almoço por Mara Duarte".

A representante distrital de Rotaract afirmou ainda que "esta actividade marca o início do ano 2010, um ano em que o meu profundo desejo é a concretização dos nossos maiores sonhos, principalmente aqueles onde a evolução da humanidade ocupa um lugar predominante".

O Almoço da Família Rotária teve como anfitrião o Clube do Entroncamento. ☺

O Rotary Club Lisboa Centro realizou a pintura do refeitório da Junta de Freguesia de Campo Grande, tornando deste modo o espaço mais agradável aos meninos daquele Centro. ☺



## Cabazes de Natal em Vila Verde

O Rotary Clube Vila Verde levou a cabo, entre os seus sócios, uma campanha de angariação de fundos, com o objectivo de adquirir 60 cabazes de Natal para entregar a famílias carenciadas do concelho, compostos por alimentos considerados de primeira necessidade.

## Palestra sobre linguística em Vizela

O vizelense Miguel Faria de Bastos, advogado com escritórios em Luanda e em Lisboa, estudioso de interlinguística e planeamento linguístico, foi orador e moderador numa palestra ("Como Optimizar a Ordem Linguística Mundial?") patrocinada pelo Rotary Clube de Vizela, realizada no dia 15 de Janeiro, com início às 21h30, no auditório da Escola Secundária de Vizela.

## A "energia das ondas" na Figueira da Foz

No âmbito das palestras que periodicamente promove, o Rotary Clube da Figueira da Foz concretizou uma palestra sobre "Energia das Ondas: Um recurso inesgotável", proferida pelo engenheiro naval Nuno Antunes dos Santos, Director-Geral da NAVALRIA, pertencente ao Grupo Martifer-Energy Systems. A palestra realizou-se no dia 21 de Janeiro, quinta-feira, pelas 21.30, no Hotel Mercure.

## Prevenção do Cancro em Viana

A Semana da Prevenção do Cancro da Mama, que começou por ser organizada pelo Gabinete Cidade Saudável e pela então Escola Superior de Enfermagem, alargou o seu âmbito e aliou recentemente a Liga dos Amigos do Hospital e, pela primeira vez em 2009, a Biblioteca Municipal e o Rotary Clube de Viana do Castelo, o que permitiu dar mais visibilidade e permitiu angariar mais fundos do que nos anos anteriores.

## Profissional homenageado em Paredes

Este ano, os rotários de Paredes elegeram António Rocha como profissional a homenagear. Com um percurso amplamente reconhecido em Portugal e no estrangeiro, o empresário é o dono da empresa Viriato, que também tem responsabilidade social, já que tem apoiado ao longo dos tempos a comunidade onde está inserida, de que é exemplo o Centro Social e Paroquial de Gandra.

## Daniel Bessa em Aveiro

Daniel Bessa esteve em Aveiro, no dia 25 de Janeiro, para proferir uma palestra subordinada ao tema "Conjuntura Económica Nacional e Internacional", organizada pelo Rotary Club de Aveiro.

## Entrega de roupa em Oliveira do Hospital

O Rotary Clube de Oliveira do Hospital presenteou oito IPSS com vestuário. O Salão Nobre da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital foi o palco de um gesto solidário para com as famílias carenciadas do concelho. A iniciativa contou com a colaboração da Câmara Municipal e teve as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) como principais destinatárias, com o objectivo de distribuírem as roupas pelas famílias mais carenciadas.

## Banco Alimentar em Águeda

A 28 e 29 de Novembro decorreu, por todo o país, a Campanha de Natal do Banco Alimentar Contra a Fome, envolvendo milhares de voluntários. Em Águeda, com organização do Rotary Club de Águeda sob a supervisão do Banco Alimentar de Aveiro, foram angariados 8.159 kg de alimentos.

## Bolsas de estudo em Águas Santas

O Clube de Águas Santas – Pedrouços aproveitou o jantar de Natal para atribuir duas bolsas de estudo e dois prémios aos melhores alunos da Escola Secundária de Águas Santas, assim como para a distribuição de cinco cabazes de Natal a famílias mais carenciadas das freguesias que estão no raio de acção do clube.

## Barcelos

# Projecto em Cabo Verde já é filme

O Rotary Club de Barcelos foi convidado pelo realizador Carlos Araújo (Carlos Araújo Audiovisuais) a colaborar num filme a apresentar no ART&TUR – Festival Internacional de Filmes de Turismo. Este desafio teve origem no conhecimento que tinha do projecto na Aldeia de Baía através da montagem do vídeo da deslocação efectuada em Janeiro de 2009, bem como dos vários eventos realizados para divulgação e angariação de fundos. Este filme transmite o dia-a-dia da população através da captação de imagens e depoimentos. A primeira apresentação pública teve lugar na 2ª edição do ART&TUR e foi incluído numa Palestra sobre Turismo Ét(n)ico.

O produtor do filme, Miguel Henriques, pretende agora organizar uma apresentação do filme na Cidade da Praia e na Aldeia de Baía. Este evento contaria com os músicos que partici-



param no filme bem como várias entidades ligadas ao movimento rotário,

governo, ONG's, agentes turísticos e outros. 🌀

## Jaime Neto homenageado em Penafiel

# Juventude e Política em debate em Penafiel

No passado mês de Setembro, o Rotaract Club de Penafiel organizou o debate "Portugal 2009: Que Futuro para a Juventude", que contou com a presença de dirigentes nacionais das várias estruturas de juventude partidárias.

O debate foi moderado por Luís Castro, coordenador do Telejornal da RTP, que começou por afirmar que, ao contrário do que acontece na Europa, os jovens portugueses aumentam o interesse pela política quando chegam aos 18 anos. Segundo o jornalista os jovens interessam-se por política, talvez não se interessem é pelos nossos políticos.

Tanto Nuno Moniz como José Tiago, representantes do Bloco de Esquerda e da Juventude Comunista Portuguesa, defenderam a abolição das propinas no ensino superior e focaram-se essencialmente nas questões relacionadas com a educação sexual e o casamento homossexual. A representante e vice-presidente da Juventude Popular, Vera Rodrigues, apelou a uma cultura de exigência na educação dizendo que programas como as Novas Oportunidades são importantes, mas é necessário garantir a qualidade da formação.

A Juventude Social Democrata fez-se representar pelo seu presidente, Pedro Rodrigues, que começou por apelar a uma nova política, protagonizada por uma nova geração de políticos. Nesse sentido, os candidatos a deputados da JSD as-

sinarum um contrato eleitoral com o qual pretendem impor maior transparência na actividade política e contribuir por um lado para a credibilização dos actores políticos e, por outro, para o aumento dos mecanismos de controlo dos eleitos, referiu Pedro Rodrigues.

O representante da Juventude Socialista, Nuno Araújo, elencou um conjunto de medidas que o actual Governo socialista tomou e que, segundo o líder da distrital do Porto, manifestaram uma preocupação com as questões relacionadas com a juventude.

No final do debate, Luís Castro incitou os presentes a encarar a juventude como um estado de alma e não como uma fase da vida, desafiando aqueles que podem ser eleitos a marcarem a diferença. O presidente do Rotaract Club, Pedro Santana Cepeda, enalteceu a presença de todos e reafirmou a firme vontade do clube em promover o debate e contribuir para uma sociedade civil forte e esclarecida.

## Homenagem a Jaime Neto

Foi no mês de Dezembro que o Rotary Club de Penafiel decidiu homenagear Jaime Neto, médico do concelho que ocupou o cargo de vice-presidente da autarquia durante vários anos. Cerca de 40 pessoas marcaram presença nesta homenagem, incluindo Alberto Santos, presidente da Câmara Municipal de Penafiel. A noite ficou ainda marcada pela ad-

missão em Rotary do Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Vale do Sousa, Alberto Marques.

Modesto, Jaime Neto disse ao Rotary em Acção não perceber porque estava a ser homenageado. No entanto, admitiu ser uma grande honra, "tendo em conta os princípios em que assenta o movimento rotário: primeiro os outros, depois nós". A especialidade de Jaime Neto é a cirurgia cardio-torácica, mas teve também muita experiência no que diz respeito à gestão hospitalar. Foi, aliás, um dos responsáveis pela instalação do Hospital Padre Américo em Penafiel. Para Vitorino Ferreira,



presidente do Clube de Penafiel, este é um homem "conciliador, de atitudes simples, com reconhecido mérito profissional. É um humanista no seu trabalho e no seu relacionamento social, lutando por uma sociedade mais justa e fraterna".



Livro já é um sucesso

## “Caminhadas na Bruma” foi apresentado em Vila Real



O livro já é um sucesso, seguindo na sua segunda edição, e todos os clubes rotários têm ajudado Maria Antónia, mulher do Governador Distrito 1970, no seu objectivo de angariar fundos para a vacinação de cada vez mais crianças contra a poliomielite.

A apresentação oficial do livro decorreu no dia 18 de Dezembro em Vila Real, no auditório da Biblioteca Municipal. A noite estava fria, mas os corações aqueceram com as palavras dos mentores do projecto e de quem o concretizou.

O livro “Caminhadas na Bruma”, da autoria de Simone de Fátima Gonçalves, foi ilustrado por António

Serer e editado pela Garça Editores. Todos os intervenientes, incluindo a editora, fizeram-no de forma voluntária, o que fez com que o valor da venda dos livros das primeiras edições seja totalmente revertido para a luta contra a pólio.

O livro retrata duas histórias de vida que têm a poliomielite em comum. “Um drama que só a ternura, a coragem e a inteligência podem atenuar. Fala de duas crianças, de universos sociais e económicos muito diferentes, ambas vítimas da doença, relatando os traumas que enfrentaram até conseguirem sublimar, com inteligência e coragem, as mazelas que ficaram”, explica a autora.

Maria Antónia falou com emoção da razão deste livro e dos esforços que se conjugaram para que ele surgisse, realçando a circunstância de se tratar de uma autora brasileira que uniu a sua criatividade a um ilustrador português. O Vice-Presidente da Câmara de Vila Real louvou a acção do movimento rotário em prol das causas humanitárias, sempre apostado na melhor forma de fazer bem aos outros. A autora, por sua vez, explicou que não poderia ficar indiferente ao desafio que lhe foi lançado para escrever esta história, conhecedora que é do esforço que no Brasil se fez para erradicar a Poliomielite. 🌀



### Livro adaptado a teatro de fantoches

Para alegrar os mais pequenos (e não só), e entrando no espírito de Maria Antónia, esposa do Governador Manuel Cordeiro, o Clube da Marinha Grande organizou um espectáculo de fantoches baseado no livro “Caminhadas na Bruma”. Desta forma, o Pedro, o Luís e os seus pais, retratados pelos fantoches, transmitiram a mensagem da Polio e sobretudo a necessidade da vacinação. Os fantoches entregaram no final presentes aos meninos que já foram vacinados. 🌀

Santo Tirso

## Apoio a centro de acolhimento de jovens

Foi a meio de Fevereiro do ano passado que surgiu a ideia do Rotary Club de Santo Tirso se candidatar um Projecto a Subsídio Distrital Simplificado. Esta ideia teve a sua génese no Seminário de formação da Rotary Foundation organizado no Rotary Club da Trofa. Estavam então em curso os trabalhos de construção do novo Centro de acolhimento para Adolescentes e Jovens em Vila das Aves denominado “Casa do Sol”. Assim, surgiu de imediato o destinatário, a Associação de Solidariedade e Acção Social de S. Tirso – ASAS. O Projecto tomou forma no equipamento para a cozinha desta casa, que acolhe adolescentes e jovens dos 13 aos 18 anos de idade.

Em Julho a aprovação foi concedi-



da e o SDS no valor de 4964 euros. Contudo, este valor não era suficiente, o Distrito 1970 estava a colaborar com os fundos do seu Fundo Distrital de Utilização Controlada (FDUC), e o Clube deveria participar de alguma forma mais particular, e assim doou

mais 2500 euros para complementar o Subsídio Distrital Simplificado.

O Governador de Distrito, Manuel Cordeiro e a Presidente do Rotary Club de Santo Tirso, Isabel Machado desceram a placa na “Cozinha do SOL” marcando assim este acontecimento. 🌀

Oliveira do Bairro

## Bispo Emérito de Aveiro falou sobre os valores da família

O Clube de Oliveira do Bairro convidou D. António Marcelino, Bispo Emérito de Aveiro, para uma conferência sobre “A Família e Outros Valores”.

No dia 8 de Dezembro, o Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro recebeu a conferência na qual o Bispo Emérito lembrou que “todos os tempos de crise atingem os valores tradicionais, tudo o que tenha uma certa estabilidade”. A evolução, as migrações e emigrações foram criando uma nova fisiologia e a própria família está em crise nos seus fundamentos e valores e no exercício da paternidade. Está em crise também porque “se quer defender outro tipo de família. Mudaram as relações entre pais e filhos. Mudou-se o estilo de vida e os filhos

hoje é que mandam nos pais’. Por outro lado, surgem coisas positivas: a partilha de tarefas, e isso concorre ‘para o equilíbrio familiar’, que é o que falta, a maior parte das vezes”. D. António Marcelino pôs o dedo na ferida, lembrando que hoje no ensino e na educação “há todo um mundo a concorrer com a família” - as novas tecnologias, a TV, o hip-hop, o mp3, o telemóvel, a internet, que roubam espaço à possibilidade de diálogo, o que significa algumas interferências nos padrões educativos. Mas não deixou de declarar que “a modernidade trouxe coisas boas, como a liberdade, que, no entanto, pode dar em libertinagem”. Para o bispo de Aveiro, “outra pecha da sociedade é que hoje as famílias es-

tão mais voltadas para a cultura da morte do que para a cultura da vida, quando, na verdade, os pais vivem para que os filhos vivam. Também os valores da honestidade e da verdade são postos ao desbarato.

Temos de tomar consciência de que as coisas não são fáceis, as estruturas mentais estão enferrujadas”. Para D. António Marcelino, “importante é perceber os sinais da mudança, a concorrência da escola na educação de que, por vezes, se descarta a família. Os pais têm de aprender com os filhos a desmontar as agressividades, dando tempo à escuta, à partilha dos problemas dos filhos; vencer as tensões, em favor do diálogo, porque o murro em cima da mesa já acabou”.

(fonte: [www.aveiro.co.pt](http://www.aveiro.co.pt)) 🌀

## Clube rotário consegue certificação do INEM Programa de Desfibrilhação inédito em Guimarães

O Rotary Club de Guimarães, com o patrocínio científico da Delegação Norte da Fundação Portuguesa de Cardiologia e do Instituto Português do Ritmo Cardíaco e com o apoio da Liga dos Amigos do Serviço de Cardiologia do Hospital de Guimarães, preparou um Programa de Desfibrilhação Automática Externa (DAE) que prevê a disponibilização destes equipamentos em locais de acesso público e formação certificada em Suporte Básico de Vida e DAE.

Esta foi a primeira proposta de programa de DAE auditada e certificada pelo INEM.

A finalidade de um Programa de DAE é melhorar a taxa de sobrevivência das pessoas que sofram paragem cardio-respiratória. Programas de

DAE eficientes administram o choque à vítima entre 3 a 5 minutos. Por cada minuto que passa sem manobras de Suporte Básico de Vida e sem desfibrilhação, as hipóteses de sobrevivência diminuem 7% a 10%.

Neste contexto, assume um papel central a disponibilização de equipamentos de DAE em locais de acesso público, a par com a formação certificada de operadores não-médicos em Suporte Básico de Vida e DAE.

Cabe ao INEM definir, organizar, coordenar e avaliar as actividades de Emergência Médica, nomeadamente no que diz respeito ao socorro pré-hospitalar. Daqui resulta ser-lhe atribuído um papel central na regulação da actividade de DAE em ambiente pré-hospitalar. 🌀

## Instituto Português de Oncologia do Porto entrega camas articuladas aos clubes rotários



Numa intermediação do Governador 2004-05, Diamantino Gomes, e enquadrado na remodelação das suas instalações, o Instituto Português de Oncologia do Porto entregou 40 Camas Articuladas, em ferro e de manejo mecânica, a 28 clubes rotários do Distrito 1970. Destinam-se a pessoas acamadas de modo permanente. Ao longo de um ano, e à medida que iam sendo reparadas, elas foram distribuídas pelos clubes interessados, que desta forma vêm reforçado os seus Bancos de Material Humanitário para prestação de serviço às pessoas necessitadas nas suas comunidades. 🌀



Exemplos de acção e empenho

# Os Clubes em Acção

Rotary Club de Amarante

## Amarante com Rotary há mais de 50 anos

O Rotary Club de Amarante foi admitido em Rotary Internacional a 1 de Junho de 1954, data em que na Vila de Amarante, agora Cidade, "se desfrutava de um ambiente calmo em que as pessoas se aproximavam facilmente uma das outras sendo que não foi difícil à data juntarem-se um grupo de 23 amigos para criarem o Rotary Clube que ainda hoje se mantém em actividade, passados 55 anos", explica Francisco Cerqueira, actual presidente do Clube. Durante a sua existência o R.C. de Amarante tem tentado, ao longo dos anos, levar o movimento rotário a outras comunidades, pelo que se constituiu padrinho em Rotary e promoveu a fundação dos Rotary Clubes de Luanda, Estarreja, Ovar, Vila Real, Beja, Penafiel e Resende.

Na sua já longa existência o clube concedeu dezenas de bolsas de estudo, quer patrocinadas, quer no contexto da Fundação Rotária Portuguesa, contribuindo assim para a formação de jovens estudantes. Nos serviços prestados à comunidade destacam a formação através de palestras na área da saúde bem como outras ligadas a ciência. Amarante desenvolveu diversos contactos de amizade e cortesia com outros clubes, tanto em Portugal como no estrangeiro. "A situação actual do Clube não é fácil dado que está reduzido a 18 sócios, alguns dos quais por motivos profissionais nem sempre estão presentes nas reuniões", explica o presidente, para quem "aumentar o quadro social é o objectivo mais



preocupante da actual Direcção, sendo que é condição indispensável para melhorar a prestação de serviços à nossa comunidade". O principal objectivo deste ano rotário é, por isso, aumentar o quadro social.

De acordo com os objectivos de R.I. no âmbito de Serviços à Comunidade, o Clube de Amarante homenageou neste ano rotário a professora, já aposentada, Virgínia Amélia Silva. ⚙️



### Amarante

Amarante é uma cidade portuguesa pertencente ao Distrito do Porto, região Norte e subregião do Tâmega, com cerca de 11 261 habitantes, sendo assim a 81ª maior cidade do país, em termos demográficos.

É sede de um município com 301,4 km² de área e 61 582 habitantes (2008), subdividido em 40 freguesias. O município é limitado a norte pelo município de Celorico de Basto, a nordeste por Mondim de Basto, a leste por Vila Real e por Santa Marta de Penaguião, a sul por Baião, Marco de Canaveses e Penafiel, a oeste por Lousada e a noroeste por Felgueiras. No contexto de políticas sub-regionais de desenvolvimento e de mobilidade, é membro da Comunidade Urbana (ComUrb) do Baixo Tâmega, constituída por 7 municípios, que no seu total contabilizam 198 058 habitantes em 2001, sendo Amarante também a sua capital.

O comércio e os serviços centram-se principalmente na cidade de Amarante e em Vila Meã, que constituem os dois principais núcleos urbanos do concelho. ⚙️

Rotary Club Setúbal-Sado

## Um dos clubes mais activos do país

O Rotary Club de Setúbal-Sado tem sido um clube marcante na história do Rotary em Portugal, pois foi sempre um clube empreendedor nas acções que desenvolveu, desenvolve e certamente desenvolverá num futuro próximo. "Recordo-me que quando entrei para Rotary, o Clube desenvolvia na Comunidade um conjunto de Rastreiros junto da população e organizou um Fórum das ONG's que contou com muitas figuras públicas importantes na política e nas ONG's Portuguesas. No ano passado fomos parte integrante de um Projecto Distrital que Realizou o sonho da nossa Governadora 2008-2009, Compª. Teresa Mayer e o nosso também, estou a falar do RYLA para jovens Surdos, foi uma experiência única, gratificante e alertou-nos para uma realidade que eu desconhecia... a surdez", lembra Carla Tavares, a actual e sempre activa presidente do Clube.

Quando questionada sobre o actual estado do Clube, defende que "O Clube encontra-se bem, empenhado em servir a nossa Comunidade em articulação com Câmara Municipal de Setúbal e com as mais variadas Instituições de Solidariedade Social".

No que diz respeito aos principais projectos em curso, a primeira referência vai para a criação do Interact Club Setúbal-Sado, que conta com 21 Interactistas desde o dia 23 de Outubro de 2009, cheios de ideias e de projectos e que têm desenvolvido um trabalho exemplar com o seu Rotary Club patrocinador. Outra nota marcante vai para a questão da inclusão e do desenvolvimento comunitário, onde o Rotary Club Setúbal-Sado desde o passado Mês de Outubro começou a dar formação aos reclusos da Penitenciária de Setúbal em regime aberto, na área de ciências agrárias na Quinta da Várzea – Horta Solidária, pela mão de um Companheiro do Clube com formação nessa área. No que concerne ao desenvolvimento escolar, o Clube tem prestado apoio escolar a crianças desfavorecidas nas disciplinas de Ciências da Natureza e Matemática, aulas dadas desde Outubro de 2009, duas vezes por semana, no Centro Lúdico da Cooperativa de Solidariedade das Mantegadas. No Natal levaram a cabo o Projecto "Uma História de Vida por um Cabaz de Natal" que consistiu na recolha de alimentos nos Hipermer-



cados pelo Rotary em parceria com o Interact, executando 100 cabazes de natal que ofereceram a idosos desfavorecidos em troca de uma história de vida. O último Projecto, realizado a 17 de Janeiro de 2009, foi o do Concerto de Solidariedade a favor do Projecto ZOA "Zambian Orphans Appeal", apoiando com 2000 Euros o Orfanato de Serenje, na Zâmbia. O Rotary Club Setúbal-Sado está com uma dinâmica própria e com muitos projectos para executar. O Quadro Social vai aumentando com o ritmo necessário para que a admissão seja

efectivamente qualitativa. O apoio à Comunidade está a ser feito no terreno, a acção directa é a prioridade do Clube, tendo como suporte para a acção, o necessário companheirismo e espírito rotário. Tencionam também, no início do mês de Fevereiro, enviar uma Shelter Box para o Haiti e apadrinhar uma criança Moçambicana. "Em suma, Realizemos sonhos, porque o Futuro de Rotary está em Nossas Mãos, na esperança, que possamos Fortalecer Comunidades e Unir Continentes...", defende Carla Tavares. ⚙️

### Setúbal

Setúbal é uma cidade portuguesa, capital do distrito de Setúbal, na região de Lisboa e sub-região da Península de Setúbal, com cerca de 89 303 habitantes.

A cidade está situada 32 km a sudeste de Lisboa, na margem norte da foz do rio Sado, e é ladeada a Oeste pela serra da Arrábida. A área urbanizada é de aproximadamente 10 km².

Setúbal é sede de um município de 170,57 km² de área e 124 555 habitantes (2008), subdividido em 8 freguesias. O município é limitado a Norte e Leste pelo município de Palmela, a Oeste por Sesimbra e, a Sul, o estuário do Sado liga-o aos municípios de Alcácer do Sal e Grândola. A litoral encontra-se o Oceano Atlântico. ⚙️



23 de Fevereiro

# Jantar para angariação de fundos no Porto

Para comemorar os 105 anos de Rotary, no próximo dia 23 de Fevereiro, às 20H30m, o Distrito 1970 realiza um jantar no Porto Palácio Hotel. As receitas destinam-se à vertente do projecto dos cônjuges “satisfazer os desejos de crianças internadas no IPO do Porto” e, ainda, para a ACIAJF – Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina, que acolhe mães solteiras em risco social e dá refeições diárias para muitas pessoas carenciadas. O jantar terá o apoio do Hotel Porto Atlântico e a supervisão do Chefe Hélio Loureiro que, mais uma vez, colabora com o Distrito em acções de apoio social. 🌀

## Congresso Nacional de Interact e Rotaract Sensibilização para o VIH/Sida



De dia 27 de Novembro e 1 de Dezembro decorreu o Congresso Nacional de Interact e Rotaract, que este ano teve lugar na ilha da Madeira. Este evento, cujo principal objectivo é o reforço de laços e amizade dos Rotaractistas (a quem mais tarde se associaram os interactistas) portugueses, surgiu aquando da divisão do país em dois Distritos, e desde então realiza-se anualmente, estando a sua organização alternadamente a cargo de um dos Distritos. Este ano essa tarefa coube ao 1960 e o Rotaract Club do Funchal. Foi realizada uma festa de sensibilização VIH/SIDA, incluída no programa de actividades do European Rotaract Information Centre, onde distribuíram panfletos e angariaram fundos para a Abraço. Nas sessões de trabalhos partilharam experiências, projectos e conhecimentos e regozijarmo-nos com a energia dos clubes que localmente promovem dezenas de projectos, com entusiasmo e acreditando nos valores de Rotary como um meio para um mundo melhor. E ficam ainda, para os que lá estiveram, os laços de amizade que se criaram e reforçaram entre todos os companheiros, os bons momentos proporcionados pelo Rotaract Club do Funchal – Uma. O Distrito 1970 esteve representado com os Clubes de Santo Tirso, Póvoa de Varzim, Espinho e Estarreja, Interact Club de Santo Tirso, e Rotary Clubes de Pombal e Vila Real. As Representantes Distritais de Rotaract e Interact não podiam obviamente deixar de acompanhar este evento e contaram ainda, durante os 5 dias do Congresso, com a presença constante do Companheiro Manuel Cordeiro, Governador do Distrito 1970, e de sua esposa Maria Antónia. Para memória futura ficam os momentos de companheirismo, onde não faltaram as espetadas em pau de loureiro e a típica poncha, as magníficas paisagens e clima, e ainda o testemunho do fantástico trabalho desenvolvido pelos clubs locais – Rotaract Club do Funchal-UMA e Rotaract Club de Machico Santa Cruz, que se juntou ao primeiro para proporcionar a todos os companheiros um tradicional arraial madeirense. Este arraial, realizado na Obra do Padre Américo, permitiu conhecer uma Instituição apoiada pelos clubes madeirenses, à semelhança do que podemos também testemunhar no Lar de S. Filipe, onde as crianças nos presentearam com um enternecedor espectáculo da sua autoria. 🌀

# Agenda Rotária

### Fevereiro 2010

Mês da Compreensão Mundial

Dia 1  
VOG D 1960 – RC Barreiro

Dia 2  
VOG D 1960 – RC Évora  
VOG D 1970 – RC Maia

Dia 4  
Aniversário do RC Felgueiras  
VOG D 1970 – RC Valença

Dia 7  
Aniversário do RC Matosinhos

Dia 8  
VOG D 1960 – RC Oeiras  
Aniversário do RC Ansião

Dia 9  
VOG D 1960 – RC Cascais-Estoril  
VOG D 1970 – RC Matosinhos

Dia 10  
VOG D 1960 – RC Moita e Seixal  
Aniversário do RC Guarda

Dia 11  
VOG D 1970 – RC Mangualde

Dia 13  
Seminário Equipa Distrital – RC Lisboa-Belém  
Aniversário do RC Santo Tirso

Dia 14  
Aniversário do RC Estremoz

Dia 16  
Carnaval na Neve – RC Seia  
VOG D 1970 – RC Monção

Dia 17  
Aniversário do RC Lisboa-Oeste

Dia 18  
VOG D 1970 – RC Águas-Santas

Dia 19  
VOG D 1970 – RC Viana do Castelo  
Aniversário do RC Vizela

Dia 20  
Reunião do CA da FRP  
Aniversário do RC São Jorge

Dia 21  
Aniversário do RC Resende  
Aniversário do RC Vila Nova de

Famalicão  
Aniversário do RC Vila Nova de Foz Côa

Dia 22  
Aniversário do RC Pico  
VOG D 1970 – RC Ansião

Dia 23  
VOG D 1960 – RC Santarém  
Aniversário de Rotary Internacional (todos os clubes)  
Aniversário do RC Oliveira de Aze-  
méis

Dia 25  
Aniversário do RC Peniche

Dia 27  
VOG D 1970 – RC Marinha Gran-  
de

Dia 28  
Aniversário do RC Ovar

### Março 2010

Mês da Alfabetização

Dia 2  
VOG D 1970 – RC Póvoa do La-  
nhoso

Dia 7  
Seminário de Formação da Equipa  
Distrital – Pombal

Dia 8  
Aniversário do RC Setúbal  
Aniversário do RC Figueira da Foz  
Semana Mundial de Rotaract

Dia 9  
Aniversário do RC Montijo  
Aniversário do RC Praia da Rocha  
Semana Mundial de Rotaract  
VOG D 1970 – RC Varzim

Dia 10  
Semana Mundial de Rotaract

Dia 11  
Semana Mundial de Rotaract

Dia 12  
Aniversário do RC Ponte da Barca  
Aniversário do RC Vila do Conde  
Semana Mundial de Rotaract

Dia 13  
Reunião do CA da FRP  
Encontro Distrital de Rotaract

Semana Mundial de Rotaract

Dia 14  
PETS – Seminário para Presidentes  
Eleitos 2009-2010 – RC Paredes  
Semana Mundial de Rotaract

Dia 15  
VOG D 1970 – RC Vila do Conde

Dia 16  
Aniversário do RC Évora  
VOG D 1970 – RC S. João da Ma-  
deira

Dia 18  
Aniversário do RC Azeitão

Dia 19  
Aniversário do RC Tondela

Dia 20  
Seminário Presidentes Eleitos – RC  
Setúbal-Sado  
VOG D 1970 – RC Tondela

Dia 22  
Aniversário do RC Guimarães

Dia 23  
VOG D 1970 – RC Santo Tirso

Dia 27  
Aniversário do RC Tomar  
Ryla – RC Entroncamento (Até 1  
de Abril)  
Ryla – RC Portela (Até 1 de Abril)  
PETS – Seminário de Formação  
para Presidentes Eleitos – RC Pe-  
nafiel  
VOG D 1970 – RC Vila Real

Dia 28  
Ryla – RC Entroncamento (Até 1  
de Abril)  
Ryla – RC Portela (Até 1 de Abril)

Dia 29  
Aniversário do RC Silves  
Ryla – RC Entroncamento (Até 1  
de Abril)  
Ryla – RC Portela (Até 1 de Abril)

Dia 30  
Ryla – RC Entroncamento (Até 1  
de Abril)  
Ryla – RC Portela (Até 1 de Abril)

Dia 31  
Ryla – RC Entroncamento (Até 1  
de Abril)  
Ryla – RC Portela (Até 1 de Abril)

Programa Shelterbox já no terreno

## Rotary disponibiliza conta para apoiar vítimas do Haiti

O Rotary está empenhado em ajudar as vítimas do sismo no Haiti convidando todos os Clubes a contribuírem com o que puderem.

Manuel Cordeiro, Governador do Distrito 1970 tomou a iniciativa de recolher os fundos que os Clubes queiram enviar, e a Fundação Rotária Portuguesa colocou já à disposição uma conta bancária para o efeito.

Desta forma, todos os clubes ou rotários que queiram contribuir para minorar o sofrimento das vítimas no Haiti podem fazê-lo para a conta do Banco Totta & Açores número 03949072001, com o NIB 001800000394907200149.

O sismo que na semana passada devastou o Haiti fez 75 mil mortos, 250 mil feridos e um milhão de sem-abrigo. O Haiti precisa de abrigos para os desalojados, água, alimentação, medicamentos e pessoal qualificado.

Cerca de três milhões de pessoas - um terço da população do Haiti - te-

rão sido atingidas pelo sismo.

### Shelterbox de Lisboa

O Rotary e Rotaract Club Lisboa-Olivais já adquiriram uma shelterbox para enviar para o Haiti. Doze destas caixas são utilizadas para a construção de um Hospital de emergência no aeroporto, por exemplo.

O Programa "ShelterBox" é uma iniciativa do Rotary Internacional que consiste em terem disponíveis um elevado número de kits e estarem preparados para fornecer muitas centenas de outros, contendo uma grande tenda com tudo o que se torna necessário numa tragédia como no Haiti. Tem camas, redes mosquiteiras, cozinha apetrechada com fogão e com talheres, pratos, copos etc, aparelhos de filtragem e purificação de águas, lanternas, pás, machados, etc. É uma utensílio muito completo, de enorme utilidade, cabendo tudo numa emba-



lagem de plástico verde com cerca de 1,50 x 1,00 x 0,50 m e que, por sua vez, poderia servir de mesa ou caixa de arrumos numa situação de emergência. Prontamente, de Rotary Internacional para o Haiti, foram enviados 500 Shelterbox's e 100 Aquabox's com água potável. Por outro lado, muitos distritos rotários, espalhados pelo mundo inteiro, têm desenvolvi-



dos esforços no sentido de angariar activos (dinheiro, voluntários e bens de primeira necessidade) para acudir o povo haitiano.

"Os rotários estão a trabalhar rápido e arduamente para levar ajuda às vítimas", diz o ex-director do RI Barry Rassin, de Nassau, nas Bahamas. "Ao mesmo tempo, estamos a desenvolver um plano de assistência a longo

prazo". A Rotary Foundation criará um fundo para os rotários dos EUA que desejem doar ao plano de recuperação a longo prazo. O presidente do Rotary Internacional, John Kenny, e o presidente do conselho de curadores da Rotary Foundation, Glenn E. Estess Sr., enviaram uma carta de condolências ao país perguntando como os rotários poderiam colaborar. ☺

## Sabia que lhe é possível decidir o destino de parte dos seus impostos?

O Estado permite que 0,5% do imposto liquidado reverta a favor de uma instituição de apoio social e humanitário.

Para isso, na sua declaração de IRS, basta preencher:

**CAMPO 902**

**QUADRO 9**

**ANEXO H**

9 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI N.º 16/2001, DE 22 DE JUNHO)			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS	DENOMINAÇÃO	NIPC	
Instituições Religiosas - Art. 32.º, n.º 4		901	
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública - Art. 32.º, n.º 6	FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA	902	5 0 1 1 2 9 0 8 1



Para mais informações consulte o nosso site

**www.rotary.pt**